



# Encontro Científico Cultural

27 a 30 de novembro de 2012

ISSN: 2316 - 8021

## **Dificuldades de Aprendizagem dos alunos do 7º ano de uma Escola Pública em Santana do Ipanema, Alagoas.**

Roselli Ferreira da Silva (*Discente da UNEAL, Campus II*)

Janaí da Conceição Silva (*Discente da UNEAL, Campus II*)

Cleane Karla da Silva (*Discente da UNEAL, Campus II*)

Área: 4- Educação.

**Palavras-chave:** Dificuldades de aprendizagem. Disciplina. Educador

### **Introdução**

Este trabalho apresenta as impressões iniciais dos alunos bolsistas do PIBID em relação às dificuldades de aprendizagem dos alunos da Escola Estadual Rotary, em Santana do Ipanema-Alagoas. É notório que existem vários alunos que possuem dificuldades de aprendizagem, estas têm inúmeras causas e que variam de aluno para aluno, compreendê-las é a parte integrante do processo para resolver o problema. Assim, como aluno iniciante na docência por meio das ações do PIBID<sup>1</sup> - CAPES<sup>2</sup> surgiu uma inquietação que teve como intenção maior observar a sala de aula e especificamente, as dificuldades de aprendizagem dos alunos do 7º ano do ensino fundamental em da escola onde desenvolvemos nossas atividades.

A importância de estudar o assunto apresentado se dá pelo fato de se perceber o elevado nível de evasão e fracasso escolar. Além disso, o presente trabalho busca mostrar a necessidade de conhecer o assunto abordado para que os profissionais envolvidos na educação possam desempenhar um papel eficaz na construção da educação de todos os envolvidos. Aprendizagem é a construção, ação e tomada de consciência da coordenação das ações. Na prática pedagógica é importante o professor conhecer como ocorre a aprendizagem e ter claro a sua posição. E neste sentido, buscamos referências teóricas que respaldassem as reflexões, como Anastasiou (2004) que fala em seu trabalho do Processo de ensinagem na universidade debatendo sobre os pressupostos para as estratégias de trabalho em aula de aula, Behrens (2005) que fala sobre o paradigma emergente e a prática pedagógica, Campos (1997) trazendo a rotulação de alunos como portadores de “distúrbios ou dificuldades de aprendizagem, Sisto (2001), Gandin (1994), Fonseca (1995) que faz uma importante introdução às dificuldades de aprendizagem entre outros teóricos”. As dificuldades de aprendizagem normalmente se apresentam associadas a problemas de outra natureza, principalmente comportamentais e emocionais. Na maioria das vezes, as crianças com dificuldades de aprendizagem são descritas como menos envolvidas com as tarefas escolares que os seus colegas sem dificuldades.

Nas universidades, no referente a currículos ou grade têm o professor como centro onde este centraliza suas preocupações e ações na melhor forma de ensinar um conteúdo para ser memorizado de forma que o conhecimento é encarado como algo pronto e acabado, com informações neutras, objetivas e impessoais sobre o real e nos Planos de Ensino, cada professor pensa e organiza sua disciplina isoladamente de maneira individual e solitária sendo que a avaliação dos alunos é realizada através de provas buscando obrigá-los a estudar para repetir o que o professor ensinou.

Considerando as diversas causas que podem interferir no processo ensino-aprendizagem, investigar o ambiente no qual o aluno vive e a metodologia abordada nas escolas é importante, uma vez que a criança pode não apresentar o distúrbio de aprendizagem, mas

apenas não se adaptar ou não conseguir aprender com determinada metodologia utilizada pelo professor, como também a carência de estímulos dentro de casa.

---

<sup>1</sup>PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

<sup>2</sup>CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Por outro lado, muitas crianças podem não apresentar nenhum fator externo a ela e mesmo assim não conseguir desenvolver plenamente suas habilidades pedagógicas. É o caso das crianças com distúrbio de aprendizagem, cujas limitações intrínsecas se manifestam através de déficits linguísticos e outros vários fatores que podem prejudicar significativamente o aprendizado da leitura. Visto que, o processo de aprender exige uma integração entre cognição, afetividade e a ação e, nas pessoas que não apresentam dificuldades, esta integração flui, permitindo a aprendizagem.

Na aprendizagem escolar, existem elementos centrais, para que o desenvolvimento escolar ocorra com sucesso: como o aluno, o professor e a situação de aprendizagem. As teorias de aprendizagem têm em comum o fato de assumirem que indivíduos são agentes ativos na busca e construção de conhecimento, dentro de um contexto significativo. Os alunos que por algum motivo apresentarem dificuldades, esta integração aparece obstaculizada, desorganizada, o que provoca muita tensão diante das situações de aprender. O não conseguir aprender por repetidas vezes faz com que o aprendiz forme de si uma imagem de fracasso e se afaste de novas situações de aprendizagem

### **Objetivo**

A pesquisa teve como objetivo observar o ambiente-escola e especificamente, as dificuldades de aprendizagem dos alunos em sala de aula.

### **Metodologia**

A metodologia foi utilizada por meio de três procedimentos: observação em sala de aula entrevista com a professora da sala e aplicação de questionário de sondagem das dificuldades de aprendizagem dos alunos do 7º ano. O método empregado na pesquisa foi o do tipo quantitativo, ou seja, utilização de amostragens. Por isso, foram trabalhados três procedimentos, onde o primeiro foi à observação em sala de aula, o segundo foi a entrevista com a professora e o terceiro foi a aplicação de um questionário para sondagem das dificuldades de aprendizagem desses alunos. Após a coleta de todos os dados da pesquisa, foi realizada a sistematização dos resultados e em seguida, fez-se a análise dos mesmos à luz das teorias sobre a pesquisa na escola e a abordagem do ensino com pesquisa.

### **Resultados/Discussão**

Após o término dos três procedimentos da pesquisa na escola (observação em sala de aula, entrevista com a professora e aplicação de questionários de sondagem das dificuldades de aprendizagem dos alunos), o recolhimento e a análise de todos os dados da mesma, evidenciou-se que grande parte dos alunos da turma do ano 8º ano são “desmotivados”. Sobre essa questão da motivação. Onde 70% destes apresentam dificuldades de aprendizagem e compreensão dos assuntos ministrados pelas professoras. Os alunos quando fazem as tarefas pensando somente em ganhar visto ou então copiam as respostas dos colegas porque não estão interessados em aprender os conteúdos ensinados pelos professores e sim pensando na nota que obterão ao final de cada semestre. Concluímos na entrevista que os professores estavam cientes do que acontecia na turma, sobre a falta de interesse e a dificuldade de boa parte da turma em desenvolver as atividades, alguns professores responderam que era necessário uma abordagem melhor na disciplina de Língua Portuguesa devido a maior dificuldade ser na interpretação de texto e assim prejudicando as demais disciplinas. Pois, grande parte dos

alunos realmente apresentam dificuldades em Língua Portuguesa e principalmente por serem alunos faltosos, alguns tem dificuldades de pontuação, acentuação, concordância na ortografia. Essa entrevista mostrou ainda que de acordo com a professora de Língua Portuguesa, “a maioria da turma do 7º ano não gosta de trabalhar com a leitura de textos”.

No entanto, uma boa metodologia de ensino facilita o aprendizado e colabora para um bom desenvolvimento dos alunos em lócus. O educador tem papel crucial nesse processo de aprendizagem, por isso é necessário que o mesmo conheça as teorias de aprendizagem e tenha uma posição clara sobre sua prática pedagógica em sala de aula, assim tanto o aluno quanto o professor aprende e avança. E a partir desse processo o professor tem a oportunidade de melhorar sua prática pedagógica, se adequando a cada dificuldade que eventualmente seu aluno venha a desencadear. As principais discussões dessa abordagem giram em torno da ideia do ensinar, sobre isso Anastasiou e Alves (2004) dizem que “vários são os determinantes que interferem na alteração do fazer docente e das escolhas de ações diferenciadas no processo de ensinagem na universidade [...]”. Sendo assim, o fazer docente em relação ao ensino na universidade deve ser centrado no conhecimento a partir de uma visão de ciência existente que está em busca do desenvolvimento e do progresso do indivíduo e da própria universidade através de reformas nos currículos universitários que devem deixar de ser do tipo grade e se transformar em currículos globalizantes.

### **Conclusão**

A construção desta pesquisa nos possibilitou enquanto bolsistas do Programa de Iniciação à Docência investigar de perto as dificuldades de aprendizagem dos alunos da turma do 7º ano da Escola Estadual Rotary. Onde, os motivos pelo qual essa dificuldade de aprendizado acontece é a falta de interesse da maioria, o incentivo da família que não tem e principalmente por não conseguir desenvolver a interpretação do conteúdo desenvolvido pelo professor em sala.

### **Referências**

- ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P. (Orgs.). **Processo de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 3. ed. Joinville, SC: Univille, 2004.
- BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
- CAMPOS, L.M. L. A rotulação de alunos como portadores de “distúrbios ou dificuldades de aprendizagem”: uma questão a ser refletida.n28.São Paulo: FDE, 1997.
- FONSECA, V. da. **Introdução às dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FREITAS, A. C. *et al.* **Teorias da aprendizagem**. Universidad Evangélica del Paraguay-UEP, Maestria y Doctorado en Ciencias de la Educación, 2006.
- GANDIN, D. **A prática do planejamento participativo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- SISTO, F. F. et al. (Orgs.). **Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- SMITH, C, Strick L. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z: um guia completo para pais e educadores**.Porto Alegre: Artes Médicas; 2001. p. 13-98.